



ATA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL - CEAMB.

1 Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e nove, às nove horas, na sala 98 de reuniões,
2 Escola de Minas, campus Morro do Cruzeiro, reuniu-se o Colegiado do Curso de Engenharia
3 Ambiental – CEAMB, sob a presidência do **Prof. José Francisco do Prado Filho** (DEAMB), com a
4 presença dos professores: **Cláudio Maurício T. da Silva** (DEGEO), **Jorge Carvalho de Lena**
5 (DEGEO), **Jaime Florêncio Martins** (DECIV), **Paulo Damasceno Carvalho** (DECIV), **Eliana**
6 **Ferreira Rodrigues** (DECAT), **Sérgio Francisco de Aquino** (DEQUI), **Jorge Luiz Brescia Murta**
7 (DEPRO), **Frederico Garcia Sobreira** (DEAMB), **Waldyr Lopes de Oliveira Filho** (DEMIN), **Thiago**
8 **Cazati** (DEFIS), **Luciane Cristina de O. Lisboa** (DECBI) e **Wenderson Marques Ferreira**
9 (DEMAT). Foram justificadas as ausências dos professores César Augusto Chicarino Varajão
10 (DEGEO) e José Álvaro Tadeu Ferreira (DECOM). Em seguida passou ao **EXPEDIENTE: Item 1 -**
11 **Termo de Posse.** O Presidente deu posse “*ad referendum*” ao docente Prof. Thiago Cazati,
12 representante do Departamento de Física – DEFIS/ICEB, junto ao CEAMB/EM, para um mandato de
13 2 (dois) anos a partir desta data, e às discentes Caroline Sant’Ana Zanetti, Juliana Miranda
14 Mitkiewicz e Marielly Vieira Aguiar, representantes dos alunos do curso de Engenharia Ambiental –
15 CAEA/EM, junto ao CEAMB/EM, para o cumprimento de mandatos de 1 (um) ano a partir desta data.
16 Havendo quorum, o Senhor Presidente deu início à reunião, e apresentou para análise e aprovação
17 os atos de “*ad referendum*” de posse, os quais foram aprovados por unanimidade. **Item 2 – Análise**
18 **da ata da reunião do dia 14/08/2009 – 78.º reunião do CEAMB.** O Presidente colocou a ata em
19 discussão. Submetida a votação, a ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção, observadas as devidas
20 alterações. **Item 3 – Comunicações.** O Presidente colocou a palavra à disposição dos membros e a
21 representantes discentes Juliana e Caroline falaram a respeito do abono de faltas para a participação
22 na Semana de Estudos da Engenharia Ambiental. O Prof. Frederico afirmou que esta questão deverá
23 ser observada futuramente para as próximas semanas de estudos da UFOP. O Presidente justificou,
24 afirmando que CEAMB não tem autoridade para intervir na questão e que o evento estava previsto
25 no calendário acadêmico. O Presidente comunicou sobre o desempenho dos alunos de Engenharia
26 Ambiental nas provas do ENADE 2008, enfatizando que os cursos de Engenharia Ambiental e
27 Engenharia de Produção conquistaram o conceito mais alto da Escola de Minas. O Presidente
28 parabenizou os alunos, uma vez que o curso obteve conceito 4 (quatro), e o conceito máximo é 5
29 (cinco). O Presidente comunicou que as reuniões do CEAMB não ultrapassarão o tempo de 2 (duas)
30 horas. Informou ainda sobre a abertura de inscrições para novos bolsistas do PET-AMB, cujo Edital
31 de n.º 01/2009 está divulgado internamente e no site da UFOP. Informou, ainda, que o DEAMB
32 apresentou proposição para que o curso de Engenharia Ambiental seja oferecido semestralmente na
33 UFOP, na medida em que o curso de Engenharia Ambiental é o único curso da Escola de Minas com
34 vestibular anual. A proposição foi aprovada pela Assembléia Departamental, pelo Conselho
35 Departamental e enviada ao CEPE. Se aprovada, será encaminhada ao MEC. Seguiu-se ampla
36 discussão sobre o assunto. O Senhor Presidente relatou conversa com uma professora do IFET, a
37 qual lhe informou que no último concurso da área ambiental naquela Instituição, não houve
38 aprovados entre os ex-alunos da Engenharia Ambiental da UFOP, demonstrando pouco
39 conhecimento adquirido na área “tratamento de água”, tema do concurso. Neste concurso, o
40 aprovado foi um Biólogo. O Presidente avaliou que a situação aponta para a necessidade de ajustes
41 no curso e sugeriu que o Prof. Paulo Damasceno, como representante do DECIV no CEAMB,
42 trouxesse ao Colegiado uma proposição contemplando esta necessidade. Sem outras comunicações
43 o Presidente iniciou o próximo item. **ORDEM DO DIA. Item 1 – Alterações Curriculares.** O
44 Presidente apresentou a solicitação de alterações curriculares proveniente do DEFIS, na qual foi
45 proposta uma mudança de nomenclatura das disciplinas Mecânica Clássica, Eletromagnetismo e
46 Física Térmica, as quais passariam a ter respectivamente a seguinte denominação: Física I, Física II
47 e Física III respectivamente. O Prof. Thiago do Departamento de Física esclareceu que as mudanças
48 alcançaram somente os nomes das disciplinas, sem implicações na carga horária, créditos ou
49 conteúdos programáticos, justificando que estas modificações têm como objetivo facilitar a
50 identificação bibliográfica por parte dos discentes e a padronização destas disciplinas para as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Minas
Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental



51 engenharias da UFOP. A proposta do DEFIS foi submetida à votação e aprovada por unanimidade.
52 O Presidente abordou a questão das disciplinas eletivas que apesar de listadas na Matriz, nunca
53 foram ministradas, a exemplo da CIV425 “Simulação da qualidade da água em rios e estuários”,
54 AMB301 “Gestão da qualidade do ar”, AMB302 “Visitas Técnicas em Eng. Ambiental” e das
55 disciplinas que foram ministradas apenas uma vez, como GEO130 “Dinâmica costeira e processos
56 erosivos” e MIN217 “Geotecnia de meios urbanos”. Diante deste quadro, o Presidente propôs que as
57 disciplinas eletivas não ministradas ou ministradas apenas uma vez, sejam retiradas da Matriz
58 Curricular do curso de Engenharia Ambiental. Segue-se longa discussão sobre o assunto. A Profa
59 Eliana enfatizou que a Seção de Ensino só poderia disponibilizar uma disciplina eletiva se,
60 primeiramente, o professor responsável enviasse um memorando comunicando o oferecimento e
61 disponibilidade da mesma; caso contrário, a disciplina não poderia ser disponibilizada. A Profa.
62 Eliana acrescentou dizendo que muitos professores não enviam o referido memorando. O Presidente
63 asseverou que a disponibilização de disciplinas que não serão realmente oferecidas não pode
64 continuar ocorrendo no curso de Engenharia Ambiental. O Prof. Frederico sugeriu que cada
65 representante departamental oriente aos professores do seu departamento que ofereceram
66 disciplinas eletivas estabelecidas na Matriz Curricular do curso. O Presidente abordou a respeito das
67 disciplinas eletivas que apresentam conteúdos similares, considerando que elas deveriam ser
68 adequadas entre si, de modo a promover um enxugamento da Matriz Curricular do curso. O
69 Presidente comunicou que enviou, para manifestação dos departamentos, uma relação de disciplinas
70 eletivas a serem excluídas da Matriz Curricular do curso por não atenderem ao proposto. Em relação
71 a esta questão, o Presidente informou que não foram todos os Departamentos que se manifestaram
72 e que ao proceder à exclusão já avisada, houve até mesmo um caso de contestação por parte de um
73 determinado Departamento que não havia se manifestado em ocasião oportuna. A aluna Juliana
74 falou da importância da disciplina eletiva “Gestão da qualidade do ar” (supracitada) no elenco de
75 eletivas da Engenharia Ambiental, e questionou o fato da disciplina não ser oferecida. O Presidente
76 concordou com a aluna, na medida em que um curso do porte da Engenharia Ambiental da UFOP
77 deveria estar com esta disciplina ativa em sua Matriz e justificou, pois o curso não dispõe de
78 professores que assumam essa disciplina eletiva. A Profa. Eliana propôs que o Colegiado
79 enumerasse as disciplinas eletivas a serem excluídas da Matriz Curricular do curso. O Prof.
80 Frederico falou do trabalho realizado pelo Colegiado no intuito de diagnosticar a situação das
81 disciplinas eletivas e assegurar ao corpo discente o oferecimento semestral. O Presidente observou
82 que já tem em mãos propostas para inclusão de novas disciplinas eletivas na Matriz Curricular do
83 curso e que neste caso a exclusão de disciplinas eletivas que não atendem ao proposto é uma
84 necessidade. As representantes discentes comentaram sobre os questionamentos dos alunos a
85 respeito das disciplinas eletivas que, embora importantes, não são mais oferecidas. A Profa. Eliana
86 reafirmou a proposta feita anteriormente. O Presidente falou sobre as novas disciplinas que poderão,
87 caso aprovadas pelo Colegiado, fazer parte da Matriz do curso de Engenharia Ambiental: PRO316
88 “Logística Reversa”, ementa: “Sistemas logísticos. Conceitos de logística reversa. Legislação
89 ambiental pertinente aos resíduos. Economia reversa. Logística verde. Conceitos de canais de
90 distribuição reversos e bens pós-venda. Características de bens pós-consumo e bens pós-venda e
91 sistemas para implantar e gerenciar a logística reversa”; PRO338: “Gestão Ambiental de Sistemas
92 Energéticos”, ementa: “Conceito de sistemas energéticos. Energia e meio ambiente. Impactos
93 ambientais e sociais da cadeia de produção e uso de energia. Poluição atmosférica urbana.
94 Mudanças climáticas. Tendências energéticas no cenário mundial. Energia e desenvolvimento
95 sustentável. Agenda 21. Energia e estilo de vida. O caso do Brasil: prioridades da política ambiental
96 para o sistema energético brasileiro. Regulação e legislação ambiental. Gestão ambiental no setor de
97 transporte”; BEV263: “Ecologia Aquática”, ementa “Histórico da Ecologia Aquática. Características
98 gerais dos ecossistemas aquáticos. Comunidades e populações aquáticas. Habitat aquático e sua
99 influência na estrutura das comunidades. Interações ecológicas – predação, competição, parasitismo,
100 mutualismo – e sua influência sobre a dinâmica e estrutura das comunidades aquáticas. Ferramentas
101 de recuperação de ecossistemas aquáticos – ecotecnologias. Palestras com professores e
102 estudantes de pós-graduação que desenvolvam projetos em ambientes aquáticos – explorando as
103 múltiplas áreas de atuação da Ecologia Aquática”; BCC445 “modelagem e simulação de sistemas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Minas
Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental



104 terrestres”, ementa: “Introdução a Modelagem Computacional de Fenômenos Geográficos.
105 Fundamentação teórica: modelos matemático-computacionais, o processo de modelagem, simulação
106 de processos, ciência de sistemas terrestres. Modelos espaciais dinâmicos: definição, taxonomia,
107 metodologia de desenvolvimento, verificação, calibração e validação. Conceitos básicos: escala,
108 espaço, tempo e comportamento. Representação computacional: escala, espaço, tempo e
109 comportamento. Teorias e Ferramentas Livres de suporte a modelagem ambiental: teoria de
110 sistemas, teoria dos autômatos celulares, teoria de agentes. Modelagem de sistemas terrestres em
111 múltiplas escalas: requisitos, integração a sistemas de informação geográfica, plataformas de
112 desenvolvimento. Aplicações: modelos hidrológicos, modelos climáticos, modelos de dinâmica
113 computacional, modelos de mudança de uso e cobertura da Terra, modelos de dispersão de espécie,
114 modelos atmosféricos, modelos epidemiológicos, modelos econométricos. Inferência Estatística,
115 Probabilidade e Análise Espacial aplicadas à modelagem de Sistemas Terrestres.” A representante
116 Juliana propôs a inclusão da disciplina Topografia na Matriz Curricular do curso de Engenharia
117 Ambiental. O Presidente acolheu a proposta da aluna e reforçou a importância desta disciplina,
118 relatando seu empenho para tornar a mesma como obrigatória preferencialmente, senão como
119 eletiva para o curso. O Prof. Frederico sugeriu que o Colegiado entrasse em contato com o DEARQ,
120 para verificar a possibilidade de trazer a disciplina Topografia como obrigatória para o curso de
121 Engenharia Ambiental. A Profa. Eliana falou da precariedade do maquinário usado nas aulas de
122 Topografia. O Presidente colocou em votação a proposta da Profa. Eliana de que o Colegiado deverá
123 consultar os departamentos a respeito das disciplinas eletivas a serem excluídas ou modificadas,
124 como também sobre as disciplinas a serem implementadas na Matriz Curricular do curso de
125 Engenharia Ambiental e a proposta foi aprovada por unanimidade. O Prof. Waldyr falou sobre a
126 carência dos alunos de Engenharia Ambiental no que diz respeito às equações diferenciais. O Prof.
127 Wenderson relatou que conversou com a professora que ministra a disciplina “Modelagem
128 Matemática I” para o curso de Engenharia Ambiental, verificando a carência evidenciada pelo Prof.
129 Waldyr. O Presidente questionou os membros a respeito do procedimento para encaminhar o
130 assunto. Houve longo debate e o Presidente propôs que o representante do DEMAT, o Prof.
131 Wenderson, averiguasse no seu departamento a possibilidade da criação da disciplina EDO
132 “Equações Diferenciais Ordinárias” para o curso de Engenharia Ambiental, substituindo a disciplina
133 “Modelagem Matemática I”, a qual permaneceria na Matriz Curricular como disciplina eletiva. A
134 proposta foi aprovada por unanimidade. **Outros Assuntos.** O Presidente apresentou o
135 Requerimento protocolado sob n.º 18700, do aluno Rômulo Reis Pereira, mat. 03.2.1406, o qual
136 solicitou ao CEPE a prorrogação do prazo para conclusão do curso. O Conselho de Ensino solicitou
137 um parecer do Colegiado a respeito da solicitação e o Presidente procedeu à leitura da mesma.
138 Segue-se longa apreciação do caso e o Prof. Frederico propôs que se confirmada a possibilidade do
139 término do curso no prazo proposto pelo aluno, de acordo com o cronograma anexo ao
140 requerimento, que seja dado o parecer favorável. A proposta do Prof. Frederico foi submetida à
141 votação e aprovada por unanimidade. Sem outras manifestações, o Senhor Presidente agradeceu a
142 presença de todos e encerrou a reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, se aprovada, vai
143 assinada pelo secretário e pelo senhor Presidente do CEAMB.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

José Carlos Soares Souto
Secretário do CEAMB

Prof. José Francisco do Prado Filho
Presidente do CEAMB